

Alegria de Viver

A minha vida foi caminhar por um fio, de um lado a escassez de recursos, de outro as dificuldades de um compromisso. Mas, ainda assim, perseverarei para edificar a Igreja do Senhor. Não me refiro ao templo de orações, mas sim, ao evangelho levado aos corações das ovelhas perdidas que necessitavam de um pastor para reuni-las em um grande rebanho e ensiná-las que somente unidas com um propósito moral e um sentimento verdadeiro poderiam prosperar diante de uma escada íngreme que as separavam de Deus.

A Fé foi o meu alimento de cada dia, porém, confesso que a fome por várias vezes se fez presente em minha vida, mas o Pai em nenhum momento me abandonou, concedendo-me o “Pão Nosso” para a minha alma alimentar.

O Amor foi o meu instrumento de trabalho, todavia, em alguns momentos, senti-me incapacitado para construir o alicerce bendito, mas o Pai sempre colocava um necessitado em meu caminho para suprir o amor que faltava em meu coração, e assim, aos poucos, os tijolos do evangelho foram sendo assentados na vinha abençoada e a Igreja começava a surgir.

A Caridade foi apenas uma forma de retribuir ao Pai a sua generosidade em permanecer ao meu lado, principalmente na iminência das minhas fraquezas, pois todos somos falhos, mas depende de nós, acreditarmos que mesmo diante de uma extrema dificuldade podemos lutar para superar as nossas limitações, uma vez que elas não estão em nossas vidas apenas para cercear os nossos desejos, mas sim, para fortalecer as nossas melhores virtudes.

O segredo da vida não está naquilo em que nós podemos ter, mas sim, no que podemos proporcionar, conciliando a Fé, o Amor e a Caridade e, construir ao longo do caminho sob a luz do evangelho de Jesus, algo que desperte nas criaturas carentes de virtudes uma motivação para se levantarem e caminhar em busca de um propósito edificante que as façam encontrar a Alegria de Viver.

Padre Albino (Espírito) Yssao –(médium)

20/06/2016